



Câmara Municipal de Nova Russas

Rua Coronel Antônio Rodrigues, Nº 1110 - Centro - Nova Russas/CE
CEP: 62.200-000 | CNPJ: 00.613.474/0001-09

PROJETO DE LEI Nº 015/2023

NOVA RUSSAS, 22 DE MARÇO DE 2023.

APROVADO SEM EMENDAS

Data 14, 04, 2023

Bulle
PRESIDENTE

[Assinatura]
SECRETÁRIO

DENOMINA DE CÍCERO JOSÉ DE SOUSA A PRAÇA DA LOCALIDADE DE RECANTO.

Art. 1º - Fica denominada de CÍCERO JOSÉ DE SOUSA a praça a ser construída na localidade de Recanto.

Art. 2º - Fica o Poder Executivo, através do Setor Administrativo competente, autorizado no prazo de 90 (noventa) dias após a conclusão da obra mencionada no artigo anterior, a instalar placa ou letreiro no equipamento público ora nominado com nomenclatura objeto desta Lei.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Palácio Vereador Raimundo de Paiva Sobrinho, em 22 de março de 2023.

Maria Socorro de Oliveira
MARIA SOCORRO DE OLIVEIRA
Vereadora Proponente



BIOGRAFIA DE CÍCERO JOSÉ DE SOUSA

Cícero José de Sousa, conhecido como Cícero Pachico, natural de Nova Russas, Ceará, nasceu no dia vinte e um de março de mil novecentos e dezoito.

Filho de João Lourenço e Arminda, os quais ensinaram à seus doze filhos, desde pequenos o trabalho na agricultura e a seguirem a Igreja Católica Apostólica Romana.

Ainda jovem, Cícero uniu-se em matrimônio com Ricardina Pereira de Sousa. E desta união nasceram dez filhos, que são: José, João, Francisco, Luiz Gonzaga, Antônio, Manoel, Rosa, Lúcia, Pedro e Maria.

No ano de mil, novecentos e setenta e seis, quando esta paróquia fundou os CEBs, o Sr. Cícero disse “sim” ao chamado para evangelizar. Mesmo com pouco domínio de leitura e escrita, este humilde agricultor dedicou-se ao serviço do reino de Deus em todos os dias da sua vida.

Junto a sua amada Ricardina viveram sessenta anos de feliz união conjugal, até que a morte os separou.

Após ficar viúvo, continuou com sua missão de cristão, sempre nesta paróquia e na comunidade recanto onde residia.

No dia três de julho do ano de dois mil e oito, Sr. Cícero partiu, deixando seu exemplo de servo fiel do Senhor.